

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Central Nuclear de Almaraz, em Espanha, encontra-se em funcionamento desde a década de 80 – a mais antiga, sendo refrigerada pelas águas do Tejo, e devendo ter sido encerrada em junho de 2010.

Há muito que o PSD vem alertando para os seus perigos.

Foi ainda em 2016 que o Conselho de Segurança Nuclear alertou para falhas na central de Almaraz no sistema de arrefecimento da central.

No início desse ano, o PSD requereu a introdução na cimeira Luso-Espanhola de 2016 de um ponto sobre o estado ambiental do rio Tejo, bem como a criação de comissão interparlamentar Luso-Espanhola para tratar particularmente da questão de Almaraz.

Importa lembrar que, também em 29/04/2016, foi ainda aprovada a Resolução da Assembleia da República nº 107/2016, por unanimidade, que “Recomenda ao Governo para que intervenha junto do Governo Espanhol e das instituições europeias no sentido de proceder ao encerramento da Central Nuclear de Almaraz”.

O Sr. Ministro do Ambiente não demonstrou, até à data, nas diversas audições que decorreram no parlamento, particular preocupação com a situação, como se a mesma não tivesse potencialidade de afetar o nosso país.

Aliás, quando em setembro de 2016, o CSN deu um parecer positivo à construção do ATI - Armazém Temporário Individual, um armazém de resíduos nucleares, a cerca de 100Km da fronteira Portuguesa, que indiciava que a Central de Almaraz poderia continuar ativa, o Sr. Ministro apenas assumiu que o Estado Português interviria para garantir o cumprimento de todas as regras de segurança.

Quando no final de 2016 Espanha autorizou a construção do armazém sem qualquer avaliação dos impactos transfronteiriços, e após reunião infrutífera com os homólogos espanhóis, Portugal

apresentou queixa em Bruxelas, a qual foi objeto de desistência, mesmo quando a Junta da Estremadura manifestou o seu descontentamento, emitindo parecer desfavorável para a DIA do ATI perante a possibilidade de continuação do funcionamento da central após 2020, por este colocar em causa a aposta nas energias verdes e a transição ordenada para fontes limpas, bem como o calendário de encerramento das centrais nucleares pretendido.

Não será demais lembrar que o governo espanhol havia aprovado recentemente o calendário de encerramento de todas as centrais espanholas entre 2025 e 2035, devendo assim a Central de Almaraz ser encerrada em 2024 (2023 o reator I e 2024 o reator II).

A comunicação social notícia agora que, tendo como data limite o dia 30 de março, as três companhias elétricas espanholas tinham chegado a acordo para prolongar a vida útil dos reatores da Central Nuclear de Almaraz.

A Iberdrola, a Endesa e a Naturgy decidiram solicitar a renovação da licença para explorar o complexo, prolongando a vida útil de cada um dos dois reatores da central por oito anos, até 2027 e 2028, correspondendo a um investimento entre €400 milhões e €600 milhões.

Os alertas têm sido muitos, desde o PSD e outros partidos políticos, a movimentos de cidadãos, a organizações ecologistas como a Greenpeace e a Zero, etc. *“a probabilidade de um acidente grave, quer contaminando o Tejo quer podendo contaminar a atmosfera da região em volta, será acrescida com uma fadiga de material para além dos 40 anos [de funcionamento], que já era exagerado”*.

Aqui chegados, impõe-se perguntar ao Governo, mormente ao Sr. Ministro do Ambiente, o seguinte:

- 1 – O Sr. Ministro tem informação oficial de Espanha sobre o assunto?
- 2 – Pretende fazer cumprir as normas internacionais no sentido de Espanha envolver o nosso País no processo de eventual prolongamento do licenciamento referido?
- 3 – Já efetuou alguma diligência em relação à situação noticiada? Qual? Em que sentido?

Palácio de São Bento, 26 de março de 2019

Deputado(a)s

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)  
JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)  
BRUNO COIMBRA(PSD)  
MANUEL FREXES(PSD)  
BERTA CABRAL(PSD)  
EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

Deputado(a)s

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

MAURÍCIO MARQUES(PSD)

ANTÓNIO TOPA(PSD)

ÂNGELA GUERRA(PSD)

BRUNO VITORINO(PSD)

CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)

EMÍLIA SANTOS(PSD)

ISAURA PEDRO(PSD)

JOSÉ CARLOS BARROS(PSD)

RUI SILVA(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)